



MISQUILLACI
Publishing



3 SISTEMAS DE GOVERNO CRIADOS POR DEUS

VIDEO & WORKBOOK

TEMA 1

CURSO: FUNDAMENTOS BÍBLICOS DE NAÇÕES

Por Maria Irene Squillaci Sandoval

 WWW.MISQUILLACI.COM

ÍNDICE



01 Autogoverno



02 Governo Familiar



03 Governo Civil

- Resumo da unidade
- Destaques
- Principais definições e conceitos bíblicos
- Aplicação prática
- Cadeia de consequências
- Pensamento crítico
- Chamado à transformação pessoal
- Questionário
- Cronologia
- Glossário

“Um homem não pode governar uma nação a menos que possa governar uma cidade; ele não pode governar uma cidade a menos que possa governar uma família; ele não pode governar uma família a menos que possa governar a si mesmo; e ele não pode governar a si mesmo a menos que suas paixões estejam sujeitas à razão.”

-Hugo Grotius

 Acesse o
Conteúdo
completo do
seu curso



Senha:
curso1001

PREFÁCIO

Desde o estabelecimento do governo civil com Noé em Gênesis 9, a humanidade recebeu princípios universais para uma coexistência justa. Quando esses princípios — que buscam a justiça estável, a dignidade humana e a igualdade perante a lei — são perdidos, as nações caem na tirania, na残酷和barbárie. O fracasso de uma nação não reside na conquista, mas na incapacidade das famílias de transmitir intencionalmente o conhecimento de Deus de geração em geração, o que leva à perda da identidade nacional e à adoção de práticas pagãs. Preservar o conhecimento de Deus e a identidade espiritual de um povo é o propósito fundamental de uma nação.

CRONOLOGIA



1. Criação do mundo com inteligência (Gênesis 1):
Deus cria o mundo com inteligência inerente, estabelecendo sistemas inalteráveis como música e matemática.
2. Estabelecimento de autogoverno (princípios):
Deus criou o autogoverno como o primeiro e mais importante sistema de governo. Adão não recebeu autoridade sobre outro ser humano, visto que, em um mundo sem pecado, nenhum controle externo é necessário. A consciência humana serve como o "primeiro amortecedor contra a violência".
3. A queda do homem e dos sistemas:
Com a queda do homem, todos os sistemas ruíram (família, economia, saúde). O autogoverno não é mais "completo" devido à natureza pecaminosa da humanidade (como em Caim).
4. O autogoverno leva à liberdade:
Uma criança autônoma desfruta de liberdade e responsabilidade. Da mesma forma, quando os cidadãos se autogovernam, o governo civil exige menos leis restritivas, permitindo maior liberdade e produtividade.
5. A limitação do autogoverno em um mundo decaído:
Por causa do pecado, a consciência por si só não basta. Deus ordenou a Caim que dominasse o pecado (Gênesis 4:7), e Provérbios 16:32 enfatiza o autocontrole como proteção contra o mal.
6. Estabelecimento do governo familiar:
Após a Queda, Deus estabeleceu o governo familiar como a segunda camada de proteção contra a violência. As mulheres sofrem no parto e na criação dos filhos, e o marido se torna o chefe da família, com a responsabilidade de moldar o caráter de sua família.
7. A negligência de Adão e Eva com Caim:
O fracasso do governo familiar de Adão e Eva com Caim leva à multiplicação do crime e do mal na Terra.

CRONOLOGIA



8. O Dilúvio e o Arrependimento de Deus (Gênesis 6):

A violência generalizada na Terra leva Deus a se arrepender de ter criado a humanidade e a aplicar a pena de morte a uma geração inteira corrupta por meio do dilúvio.

9. O governo familiar como segundo sistema:

Após a Queda, Deus estabeleceu o governo familiar para guiar e disciplinar os filhos nascidos em pecado, como visto em Gênesis por meio das dores do parto e do papel de liderança do marido.

10. A promessa a Abraão e a construção de uma grande nação (Gênesis 12): Deus escolheu Abraão para construir sua própria “grande nação”, não apenas por causa de sua fé, mas também por sua capacidade de liderar sua família e criar filhos piedosos.

11. O teste de Abraão com Isaque:

Deus pediu a Abraão que sacrificasse Isaque, testando tanto a fé de Abraão quanto o treinamento de Isaque para obedecer a Deus, ressaltando a importância de criar filhos obedientes e com coração de servo.

12. A analogia de Efésios:

Assim como Cristo guia a Igreja rumo à santidade, o marido é chamado a guiar sua família, assumindo a responsabilidade por seu caráter, pureza e crescimento espiritual.

13. Críticas ao governo excessivo:

Quando as famílias deixam a criação dos filhos nas mãos do Estado, o resultado são impostos mais altos e menos liberdade, um péssimo equilíbrio entre economia e autonomia, ecoando o alerta de Jefferson.

14. O governo civil como instituição divina:

O governo civil é uma instituição divina estabelecida para punir os malfeitos e proteger a imagem de Deus na Terra, servindo como “ministro de Deus” para o bem da sociedade (Romanos 13; 1 Pedro 2:13).



Auto Governo

Unidade 1: Guiando a vida individual por meio da consciência e do autocontrole

O autogoverno é a base de toda estrutura governamental. Antes de governarmos os outros, precisamos governar a nós mesmos. Esta unidade explorará o conceito de autogoverno como o primeiro e mais importante sistema estabelecido por Deus, suas implicações para a liberdade e as consequências de sua ausência em um mundo decaído.

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.”

Gálatas 5:22-23

Resumo



01 Autogoverno

O autogoverno é o sistema primordial de Deus, caracterizado pelo autocontrole interno e pela consciência. Inicialmente, Adão não precisava de governo externo, pois era puro. Esse sistema resulta em maior liberdade e responsabilidade individual. No entanto, após a Queda, a natureza pecaminosa comprometeu o autogoverno, tornando a consciência suscetível à desobediência. A incapacidade de praticar o autogoverno, ilustrada pela admoestação a Caim, leva à expansão do governo civil. Isso culmina em autoritarismo e na redução das liberdades individuais.

Destaques

- **Fundação de todo governo.**
- **A consciência é o primeiro “amortecedor” contra o pecado e a violência.**
- **Nenhuma autoridade externa era necessária antes que o pecado entrasse.**
- **Após a queda, a consciência pode ser ignorada ou desobedecida.**
- **Praticar o autogoverno leva à liberdade e à responsabilidade.**
- **Negligenciar isso aumenta o controle autoritário.**

Apoio bíblico

- **Gênesis 4:7 — “Você deve dominar o pecado.”**
- **Provérbios 16:32 — O autocontrole é maior do que conquistar uma cidade.**

Definições e conceitos bíblicos



Autogoverno: É o governo interno de si mesmo, onde a consciência atua como o primeiro “amortecedor” contra a violência.

Origem Divina: Deus estabeleceu este como o sistema original. No princípio, Deus não deu a Adão autoridade sobre outro ser humano, porque em um mundo sem pecado, não havia necessidade de controle externo.

- Praticar o autogoverno leva à liberdade e à responsabilidade.

A falta de autogoverno entre os cidadãos leva a uma redução na liberdade nacional, pois o governo civil tende a se tornar maior e mais autoritário.

- **Conexão com o autocontrole:** o autocontrole está associado à necessidade de paciência e autocontrole, valorizando-os acima do poder ou da conquista, como sugerido em Provérbios 16:32.
- **Impacto no governo civil:** Uma sociedade com cidadãos que praticam o autogoverno permite que o governo civil seja menos autoritário, promovendo assim maior liberdade para todos.

APLICAÇÃO PRÁTICA NO CONTEXTO DE PROBLEMAS ATUAIS



Quando o autogoverno falha ou é fraco, observamos o seguinte:

Liberdade reduzida: se os cidadãos não praticarem o autogoverno, o governo civil tende a crescer e se tornar mais autoritário. Isso resulta na redução da liberdade individual para trabalhar, abrir empresas e negociar.

Leis restritivas excessivas: a falta de autocontrole individual e coletivo cria a necessidade de mais leis e controles externos para manter a ordem, o que sufoca a autonomia e a criatividade.

Aumento da violência e da criminalidade: a consciência, que atua como o principal amortecedor, falha, abrindo caminho para o pecado e a violência. Isso exige intervenções externas mais duras.

Descreva como a falta de autogoverno está afetando a liberdade em sua nação:

CADEIA DE CONSEQUÊNCIAS: PENSAMENTO CRÍTICO



Objetivo: Entender como o fracasso do autogoverno afeta a sociedade.

Atividade: Identifique um problema social atual (por exemplo, dependência de drogas, descumprimento das regras de trânsito, gastos impulsivos).

Perguntas para reflexão crítica:

De que forma esse problema é uma consequência direta ou indireta da falta de autogoverno individual?

Que ônus esse problema coloca sobre o governo civil, que deve intervir e tentar "consertar" o que o fracasso do autogoverno não conseguiu controlar?

Se mais cidadãos praticassem a autogovernança nessa área, como o problema social poderia ser reduzido e como isso afetaria a necessidade de um governo civil mais autoritário?

CHAMADO À TRANSFORMAÇÃO PESSOAL



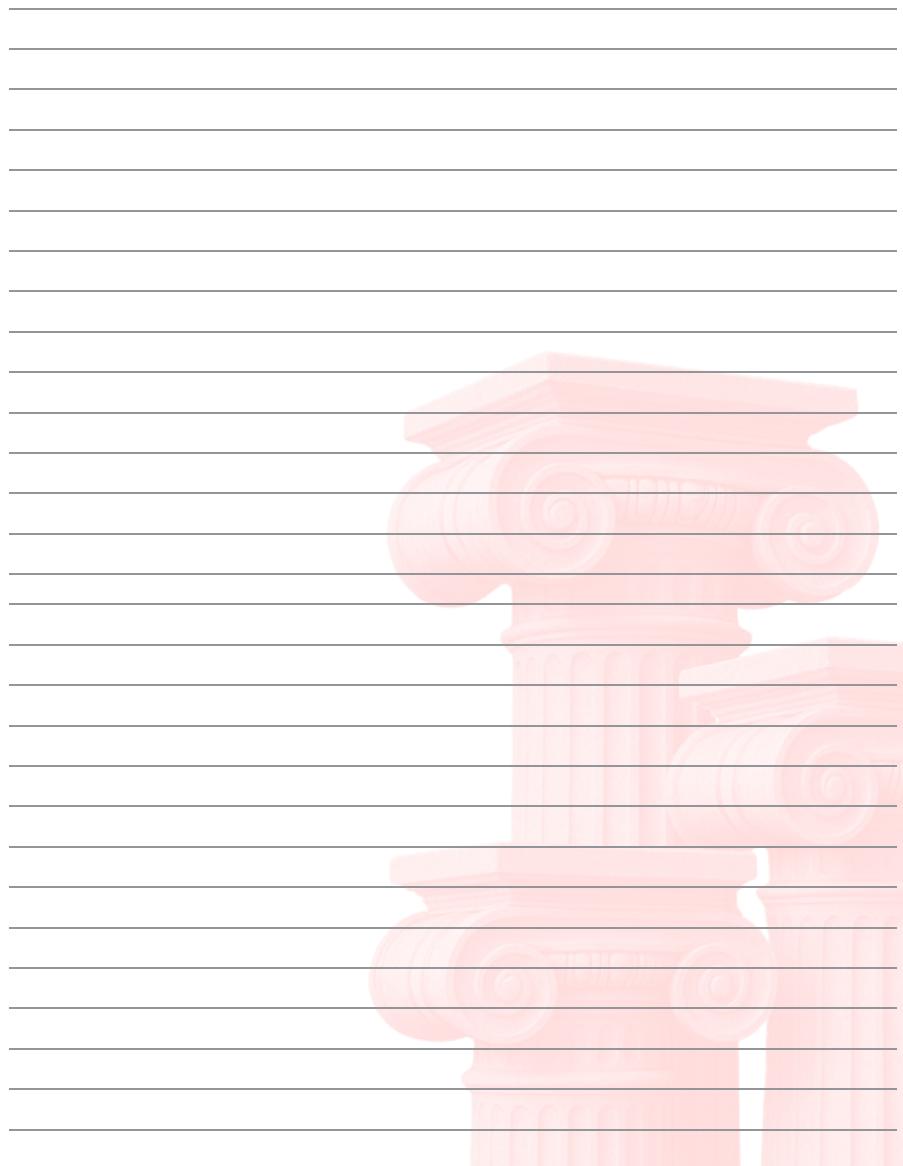
Comprometa-se hoje a fortalecer sua autogovernança. Reconheça que sua liberdade pessoal e a saúde de sua nação dependem de sua capacidade de se governar. Ao fazer isso, você contribuirá para uma sociedade em que o governo civil intervém menos e a liberdade floresce. Busque a sabedoria divina para renovar sua mente e alinhar seus hábitos aos princípios de Deus.

APLICAÇÃO PRÁTICA PESSOAL

REFLITA SOBRE AS SEGUINTE PERGUNTAS E ESCREVA SUAS RESPOSTAS:

AUTOCONTROLE NA VIDA COTIDIANA: COMO O AUTOCONTROLE SE MANIFESTA NA MINHA VIDA DIÁRIA? EXISTEM ÁREAS EM QUE MINHA FALTA DE AUTOCONTROLE ESTÁ TIRANDO MINHA LIBERDADE OU ME LEVANDO A TOMAR DECISÕES PREJUDICIAIS?

- CONSCIÊNCIA E OBEDIÊNCIA: OUÇO E OBEDEÇO À MINHA CONSCIÊNCIA, OU JÁ A DESOBEDECI EM ALGUM MOMENTO? COMO ISSO AFETOU MINHAS AÇÕES E SUAS CONSEQUÊNCIAS?**
- AUTOCONTROLE: REFLETINDO SOBRE PROVÉRBIOS 16:32, VALORIZO MAIS A PACIÊNCIA E O AUTOCONTROLE DO QUE O PODER OU A CONQUISTA? COMO POSSO FORTALECER MEU AUTOCONTROLE?**
- CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: COMO POSSO CONTRIBUIR PARA UMA SOCIEDADE NA QUAL OS CIDADÃOS PRATIQUEM MAIOR AUTOGOVERNO, PARA QUE O GOVERNO CIVIL NÃO PRECISE SER TÃO AUTORITÁRIO E HAJA MAIS LIBERDADE PARA TODOS?**



QUESTIONÁRIO

O que é autogoverno e qual é sua posição hierárquica entre os sistemas de governo estabelecidos por Deus?

Qual é o papel fundamental da consciência no autogoverno, de acordo com o texto?

Que benefícios e resultados práticos a prática da autogestão pode trazer ao indivíduo?

Como a falta de autogoverno entre os cidadãos pode afetar a liberdade nacional e o tamanho do governo civil?

De acordo com o palestrante, por que Deus não deu a Adão o poder de governar outro ser humano no início, e como isso se relaciona com o conceito de autogoverno?



Governo Familiar

Unidade 2: Estabelecendo um ambiente de proteção e treinamento como uma segunda camada de governo.

Este sistema é crucial para evitar a propagação do crime e do mal, pois a falta de educação das crianças leva a problemas sociais.

1. “Porque eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele que guardem o caminho do Senhor, praticando a justiça e a retidão...”

Gênesis 18:19

Resumo



02 Governo Familiar



O governo familiar é o segundo sistema instituído por Deus após a Queda, essencial para a proteção contra a violência, uma vez que o autogoverno individual não era mais suficiente. Ele enfatiza a responsabilidade dos pais de governar e educar seus filhos, que nascem com uma natureza pecaminosa. Exemplos bíblicos, como Abraão e Isaque, enfatizam a importância de moldar o caráter das crianças para que se tornem servos de Deus e da humanidade. Negligenciar o governo familiar, como no caso de Adão e Eva com Caim, pode ter consequências devastadoras. Tal negligência incentiva a proliferação do crime e da violência na sociedade.

Destaques

O governo familiar é o segundo sistema de governo estabelecido por Deus após a Queda.

- Os pais são responsáveis por moldar o caráter dos filhos, pois eles nascem com pecado.**

A liderança do marido no lar reflete a liderança de Cristo na igreja.

Abraão foi escolhido porque podia governar sua casa; a obediência de Isaque demonstrou esse treinamento.

- A negligência da governança familiar, como no caso de Caim, leva à disseminação da violência e do mal na sociedade.**

Definições e conceitos bíblicos



Autogoverno: É um governo externo (de fora para dentro), focado na criação e educação dos filhos pelos pais.

Estabelecimento: Instituído após a Queda, quando o autogoverno se mostrou insuficiente devido à natureza pecaminosa da humanidade. Deus o estabeleceu para proteger contra a violência.

- O papel do marido como cabeça do lar: É análogo ao de Jesus como cabeça da Igreja. Assim como a missão de Jesus é apresentar a Igreja pura, santa e irrepreensível, o marido deve fazer o mesmo com sua esposa.
- Responsabilidade principal: O propósito do governo do marido é assumir a responsabilidade pelo caráter de sua esposa e filhos, garantindo sua pureza e santidade.
- A Promessa a Abraão: Deus escolheu Abraão para construir uma grande nação não apenas por causa de sua fé, mas também porque sabia que Abraão “comandaria seus filhos e sua casa”. Isso destaca a importância central do governo familiar na construção da nação.
- Evidência Bíblica: (Gênesis)
- Ilustrado nas passagens onde Deus diz a uma mulher que ela dará à luz com dor e que seu marido a dominará, implicando a necessidade de governar e educar crianças nascidas no pecado.

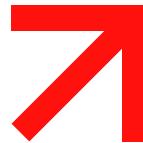
APLICAÇÃO PRÁTICA NO CONTEXTO DE PROBLEMAS ATUAIS

O fracasso da governação familiar tem consequências devastadoras:

- Delegação imprópria: O orador critica a ideia de que o governo deve resolver problemas que Deus atribuiu à família, como criar e educar os filhos.
- Custo e perda de liberdade: Quando essa responsabilidade é delegada ao governo, ele o faz por meio de impostos e retirada de liberdades, resultando em um péssimo equilíbrio entre economia e autonomia, como citou Thomas Jefferson.
- Crianças “educadas por César”: Se as crianças forem criadas sem um modelo bíblico em casa, “César” (o Estado) as educará, moldando seu caráter e alinhando-as com os princípios pagãos.
- Negligência e suas consequências: O fracasso do governo familiar de Adão e Eva com Caim levou à multiplicação do crime e da maldade na Terra, culminando no Dilúvio.
- Crianças como “deuses no lar”: Há uma crítica à forma como as crianças são criadas hoje: para serem servidas, em vez de serem educadas para servir a Deus e à humanidade.
- Evitar o sofrimento: Proteger as crianças das dificuldades e desafios necessários para desenvolver seu caráter significa “adiar” o sofrimento, que pode ser ainda mais doloroso em suas vidas adultas e espirituais.

Descreva como a falta de governança familiar está tendo consequências devastadoras em seu país.

CADEIA DE CONSEQUÊNCIAS: PENSAMENTO CRÍTICO



Objetivo: Compreender como a falha da governança familiar afeta a sociedade.

Atividade: Inicie uma discussão em grupo com base na seguinte pergunta:

"Estamos criando nossos filhos para darem suas vidas no altar ou para serem os deuses do lar?"

Perguntas para reflexão crítica:

Quais comportamentos ou atitudes de nossos filhos podem indicar que os estamos criando como "deuses no lar"?

- Na prática, o que significa criar uma criança para "entregar sua vida no altar" a serviço de Deus e da humanidade?
- "Tirar as provações dos filhos é tirar-lhes a coroa", e evitar o sofrimento hoje apenas o adia. Como podemos aplicar essa verdade à nossa criação diária de filhos? Que "provações" ou desafios necessários estamos evitando e que consequências isso pode ter para o futuro deles?
- Como servir a família (pais, avós) é um passo fundamental na preparação para servir a Deus e à humanidade?

CHAMADO À TRANSFORMAÇÃO PESSOAL



Reafirme seu compromisso com o governo familiar. Reconheça a santidade da família como a principal instituição divina para a formação do caráter. Assuma a responsabilidade de criar filhos que servirão a Deus e à humanidade, fortalecendo os alicerces de uma "grande nação". Busque o modelo bíblico de educação e vida familiar.

APLICAÇÃO PRÁTICA PESSOAL

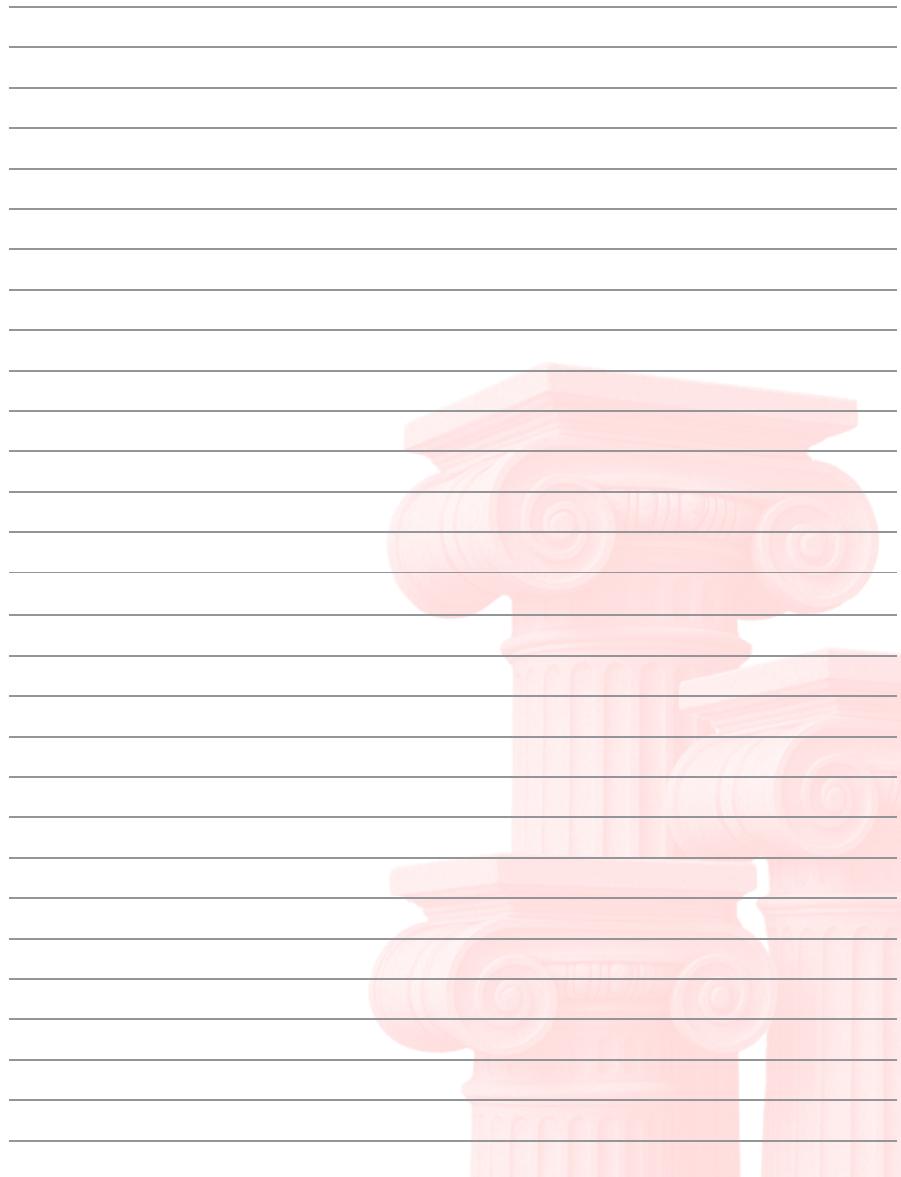
REFLITA SOBRE AS SEGUINTE PERGUNTAS E ESCREVA SUAS RESPOSTAS:

RESPONSABILIDADE PARENTAL: SE EU SOU PAI OU MÃE, ESTOU ASSUMINDO ATIVAMENTE A RESPONSABILIDADE DE GOVERNAR E EDUCAR MEUS FILHOS, INCUTINDO NELES VALORES E PRINCÍPIOS, OU ESTOU DEIXANDO QUE A TENDÊNCIA AO MAL (ENTROPIA) OS GUIE?

LIDERANÇA NO LAR: COMO MARIDO OU PAI, ENTENDO MEU PAPEL CÓMO CHEFE DO LAR DE ACORDO COM O MODELO DE JESUS PARA A IGREJA, RESPONSABILIZANDO-ME PELO CARÁTER DE MINHA ESPOSA E FILHOS PARA APRESENTÁ-LOS "PUROS, SANTOS E IRREPREENSÍVEIS"?

- **criando filhos:** ESTOU CRIANDO MEUS FILHOS PARA SERVIR AOS OUTROS E A DEUS, OU ESTOU CRIANDO-OS PARA SEREM "OS DEUSES DO LAR", ESPERANDO QUE TODOS OS SIRVAM?
- **desafios e caráter:** PERMITO QUE MEUS FILHOS ENFRENTEM LUTAS OU DESAFIOS QUE FORTALEÇAM SEU CARÁTER E LHEM PERMITAM HERDAR AS PROMESSAS DE DEUS, OU TENTO PROTEGÉ-LOS DE TODAS AS DIFICULDADES, ADIANDO O SOFRIMENTO QUE PODE SER MAIS DOLOROSO NO FUTURO?

DELEGAÇÃO DE RESPONSABILIDADES: ESTOU DELEGANDO AO GOVERNO CIVIL RESPONSABILIDADES QUE DEUS DEU A MIM E À MINHA FAMÍLIA, COMO ALIMENTAÇÃO, EDUCAÇÃO E SAÚDE? ESTOU CIENTE DAS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS E DE LIBERDADE QUE ISSO ACARRETÁ? A SANTIDADE DA FAMÍLIA COMO A PRINCIPAL INSTITUIÇÃO DIVINA PARA A FORMAÇÃO DO CARÁTER. ASSUMA A RESPONSABILIDADE DE CRIAR FILHOS QUE SIRVAM A DEUS E À HUMANIDADE, FORTALECENDO O FUNDAMENTO DE UMA "GRANDE NAÇÃO". BUSQUE O MODELO BÍBLICO PARA EDUCAÇÃO E VIDA FAMILIAR.



QUESTIONÁRIO?

O que é governo familiar e quando ele foi estabelecido por Deus?

- Qual é o principal objetivo do governo familiar?
- De acordo com a Bíblia, qual é o papel do marido como “chefe da casa” no governo familiar?
- Por que a incapacidade de governar a própria casa impede alguém de governar a igreja ou outras coisas?
- Quais são as consequências para uma nação quando os problemas não são resolvidos por meio da governança familiar?



Governo Civil

Unidade 3: Manter a ordem e a justiça na sociedade como uma instituição divina.

O governo civil é delegado por Deus para punir os malfeiteiros e proteger a imagem divina na Terra, servindo como “ministro de Deus” para o bem comum e a segurança dos cidadãos, especialmente quando o autogoverno e o governo familiar falham.

1. “Todos estejam sujeitos às autoridades, pois não há autoridade que não venha de Deus. As autoridades que existem foram estabelecidas por Deus.”

Romanos 13:1–4

Resumo



03 Governo Civil



O governo civil é o terceiro sistema de governo estabelecido por Deus, instituído após o Dilúvio para coibir o crime e a violência. É uma instituição divina, projetada para punir os transgressores e salvaguardar a imagem de Deus na Terra. Deus delegou a responsabilidade pela justiça a Noé, dando origem às Sete Leis de Noé: o mais antigo sistema jurídico global. Este governo é considerado um "ministro de Deus" para o bem comum. No entanto, a incapacidade dos cidadãos de exercerem autogoverno pode levar a um governo civil excessivamente grande e autoritário. Isso resulta na redução da liberdade individual e coletiva. Thomas Jefferson alerta para o perigo de delegar responsabilidades excessivas ao Estado. À medida que se torna grande demais, também se torna poderoso demais para se apropriar de tudo.

Destaques

- O governo civil é o terceiro sistema de governo, instituído após o Dilúvio (Gênesis 9).
- É uma instituição divina criada para punir os malfeiteiros e proteger a imagem de Deus.
- Deus delegou justiça a Noé, o que deu origem às Sete Leis de Noé, o mais antigo sistema legal.
- Os governantes civis agem como “ministros de Deus” para o bem da sociedade (Romanos 13; 1 Pedro 2:13).
- Quando o autogoverno falha, o governo civil se expande excessivamente, reduzindo a liberdade e impondo altos custos.

Definições e conceitos bíblicos



Governo civil: É uma instituição divina criada por Deus para punir os malfeiteiros e proteger a imagem de Deus na Terra.

- **Estabelecimento:** Foi estabelecido após o Dilúvio, em Gênesis 9, após o fracasso generalizado do autogoverno e do governo familiar (evidenciado por Caim e a violência pré-diluviana). Deus fez uma aliança (constituição) com Noé, delegando a ele a responsabilidade de punir o crime.

- 1 Pedro 2:13 e Romanos 13: Textos que justificam que o governo civil é uma instituição divina e um “ministro de Deus” para o nosso bem.
- Leis de Noé: Noé, assumindo seu papel de punir o crime, estabeleceu sete leis que são consideradas o sistema legal mais antigo do mundo.
- Autoridade do Governo: Isso não significa que todos os governantes são escolhidos por Deus, mas que a própria instituição do governo civil é um “ministro de Deus” com autoridade divinamente estabelecida para o bem comum.

Evidência Bíblica:

Gênesis 9: Estabelecimento inicial com Noé.

1 Pedro 2:13 e Romanos 13: Textos que justificam que o governo civil é uma instituição divina e um “ministro de Deus” para o nosso bem.

APLICAÇÃO PRÁTICA NO CONTEXTO DE PROBLEMAS ATUAIS



O fracasso de governos anteriores e uma compreensão distorcida do governo civil levaram a:

Governo civil autoritário: quando os cidadãos não praticam o autogoverno e o governo familiar falha, o governo civil tende a se tornar mais expansivo e autoritário para compensar a falta de ordem e responsabilidade individual/familiar.

Perda de Liberdade e Fardo Econômico: A crítica de Thomas Jefferson alerta que "dar muita responsabilidade ao governo é perigoso, porque um governo grande o suficiente para lhe dar tudo o que você quer é forte o suficiente para tirar tudo o que você tem". Isso resulta em um equilíbrio precário entre economia e autonomia.

Dependência excessiva do Estado: Delegar responsabilidades divinas (como alimentação, educação e saúde) ao Estado leva a uma sociedade dependente e com menos liberdade.

Descreva como uma compreensão distorcida do governo civil está afetando sua nação.

CADEIA DE CONSEQUÊNCIAS: PENSAMENTO CRÍTICO



Objetivo: Promover a visão de uma “grande nação” baseada no modelo bíblico, com foco no governo civil e político.

Atividade: Em grupos, imaginem que estão projetando uma nação do zero, seguindo os princípios de Deus. Desenvolvam os princípios fundamentais para a esfera política e social.

Perguntas para reflexão crítica:

1. Que diferenças fundamentais sua “nação bíblica” teria em termos de governo civil e organização social, em comparação com as nações que conhecemos hoje?
2. Que conhecimentos específicos seriam essenciais para implementar esses modelos de governo e organização social?
3. Como a Igreja, como “luz do mundo”, pode se tornar um centro de formação profunda para equipar as pessoas nesses modelos bíblicos de governo?

CHAMADO À TRANSFORMAÇÃO PESSOAL



Comprometa-se com discernimento com o governo civil. Entenda que, embora seja uma instituição divina, não deve ser a primeira ou única solução para todos os problemas da sociedade. Apoie governantes e leis justos que protejam a imagem de Deus na Terra, enquanto trabalha para fortalecer o autogoverno e o governo familiar como os principais fundamentos de uma sociedade livre e próspera. Busque o modelo bíblico para a política e a vida pública.

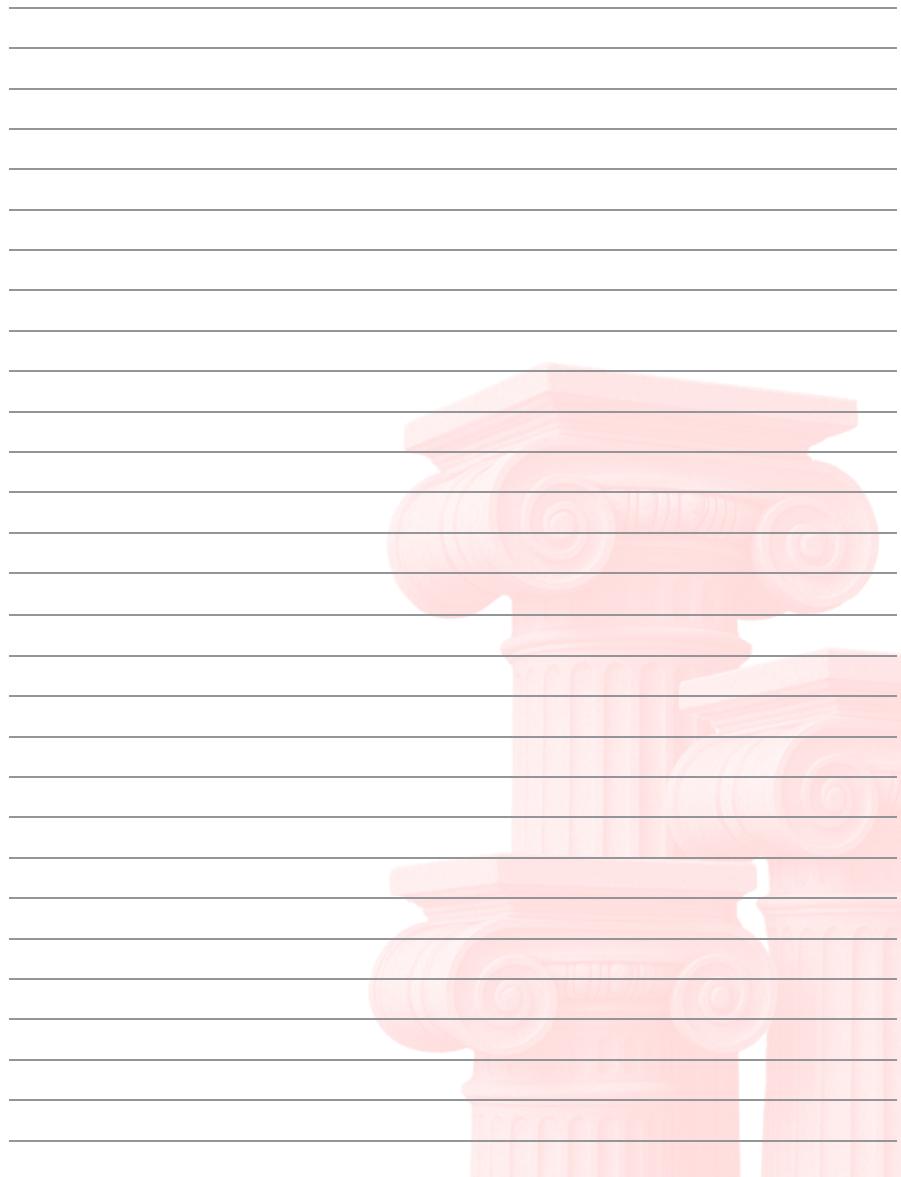
Aplicação Prática Pessoal

Reflita sobre as seguintes perguntas e escreva suas respostas:

Delegação ao Governo: Estou delegando ao governo civil as responsabilidades que Deus deu a mim e à minha família, como alimentação, educação e assistência médica? Estou ciente das implicações econômicas e de liberdade que isso acarreta?

Cidadania Ativa: Como posso contribuir para uma sociedade na qual os cidadãos pratiquem maior autogoverno, para que o governo civil não precise ser tão autoritário e haja maior liberdade para todos?

- **Conhecimento (luz):** Como estou usando o conhecimento (luz) que possuo para transformar os sistemas decaídos ao meu redor, ou me sinto “ignorante” em questões importantes que a igreja deve abordar?



QUESTIONÁRIO?

Qual é a função do governo civil e como ele se relaciona com Deus?

- Como podemos entender que o governo civil não é uma ideia pagã, mas uma instituição divina? Quais textos bíblicos corroboram isso e qual o propósito atribuído a essa instituição?
- Quando e por que Deus estabeleceu o governo civil?
- Qual é o propósito principal do governo civil e como ele se relaciona com ser um “ministro de Deus”?
- O que são as “leis de Noé” e por que elas são importantes no contexto do governo civil?





Nações: O segundo conceito mais frequentemente mencionado na Bíblia depois de "Deus". As nações são o foco principal da ação de Deus, como visto em Sua promessa a Abraão de construir uma "grande nação".

Construindo Grandes Nações: Uma visão enraizada na aliança de Deus com Abraão, que enfatiza a transformação das nações para se alinharem aos princípios bíblicos.

Transformação: O processo pelo qual as nações se tornam "grandes", abrangendo as esferas espiritual, política, educacional, econômica e social. Requer o alinhamento de cada área com o modelo bíblico.

Modelo Bíblico: O padrão ensinado nas Escrituras para áreas como economia, educação e governo. Ele fornece uma base para substituir os sistemas falhos do mundo.

Cosmos/Sistema: A palavra grega *cosmos* no contexto de "não se amoldem ao padrão deste mundo" (Romanos 12:2). Refere-se aos sistemas mundanos — políticos, econômicos, educacionais — que os crentes são chamados a discernir e não a seguir cegamente.

Luz do Mundo: Uma descrição da Igreja como portadora do conhecimento (luz) de Deus. Sem esse conhecimento, a transformação dos sistemas decaídos não pode ocorrer.

Autogoverno: O primeiro e mais importante sistema de governo criado por Deus. É a disciplina interna de autogoverno, tendo a consciência como principal salvaguarda contra o pecado. Praticá-la leva à liberdade e à responsabilidade.



Governo familiar: O segundo sistema de governo estabelecido por Deus após a Queda. É uma forma externa de governo que protege contra a violência e se concentra na criação e educação dos filhos por meio da liderança dos pais.

Chefe da família: O papel do marido na governança familiar, análogo ao de Cristo como chefe da Igreja. Ele é responsável por guiar o caráter e a santidade de sua esposa e filhos.

Governo civil: O terceiro sistema de governo, estabelecido por Deus após o Dilúvio (Gênesis 9), para punir os malfeiteiros e proteger a imagem de Deus na Terra.

Leis de Noé: Sete leis associadas à aliança de Deus com Noé, que representam a estrutura legal mais antiga conhecida e a base do governo civil.

Autoridade do Governo: A própria instituição do governo civil é divinamente estabelecida como um “ministro de Deus” para o bem comum, embora os governantes individuais sejam eleitos pelos homens.

Filhos Obedientes/Servos: A obediência aos pais e aos mais velhos prepara os filhos para servir a Deus e à humanidade. Este princípio, refletido em Abraão e Isaque, é considerado crucial para a construção de uma nação piedosa.

Sofrimento: Necessário para o desenvolvimento do caráter e para herdar as promessas de Deus. Proteger as crianças do sofrimento apenas o adia, levando a maiores dificuldades mais tarde na vida.



**COSMOVISÃO BÍBLICA APLICADA
COM SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA
UM IMPACTO REAL**



www.misquillaci.com



Maria Irene Squillaci

Consultora, Estrategista e Palestrante Internacional

Como advogada, teóloga, escritora e professora de liderança organizacional e empresarial, ela viaja pelo mundo aconselhando líderes governamentais, empresários, educadores e pastores sobre como transformar suas famílias, organizações e nações para criar prosperidade, justiça e liberdade.

Por meio de sua pesquisa histórica e profundo conhecimento da cosmovisão bíblica aplicada, ela cria ferramentas, estratégias, cursos e planos para impactar nações.

De acordo com seus últimos registros, ela treinou mais de:

+35

SENADORES

+80

DEPUTADOS

+100

VEREADORES

+500 mil

LÍDERES CAPACITADOS





Presidente da Building Free Nations, uma marca da MiSquillaci Strategies, onde lidera iniciativas estratégicas focadas na transformação e no desenvolvimento global. Por 15 anos, atuou como Diretora da Rede de Transformação Global e do Conselho Global das Nações, organizações dedicadas a fornecer serviços práticos e estratégicos para abordar questões políticas, educacionais, sociais, econômicas e espirituais na América Latina. Esta organização treina e aconselha estrategicamente líderes de mais de 85 nações sobre como alcançar liberdade, prosperidade e justiça em seus países. Ela também colaborou com Nelson Mandela durante a transição do apartheid, participou da Revolução Laranja na Ucrânia e foi reconhecida pelo Congresso da Coreia do Sul por sua contribuição para a transformação econômica do país.



Ao completar os 4 Cursos você obtém o Diploma em
DESENHO BÍBLICO DAS NAÇÕES

CURSO

FUNDAMENTOS DO MODELO BÍBLICO DE NAÇÕES



Tópico 1: 3 sistemas de governo dados por Deus Tópico 2: Criação, definição e composição bíblica das nações Tópico 3: Modelo bíblico de nação vs. modelo pagão

7 Horas

CURSO

CURSO

MODELO BÍBLICO PARA O DESENVOLVIMENTO E PROSPERIDADE DAS NAÇÕES



Tópico 1: O Mandato Cultural Tópico 2: O Projeto da Bíblia para o Desenvolvimento Tópico 3: Por que Algumas Nações Prosperam e Outras Fracassam

7 Horas

CURSO

CURSO

CUMPRINDO A MISSÃO DE DISCIPULAR AS NAÇÕES



Tópico 1: A Grande Comissão para Discipular Nações Tópico 2: Os Sinais das Nações Discipuladas Tópico 3: O Papel da Eklesia e Como o Governo de Deus Opera

7 Horas

CURSO

CURSO

METAMORFOSE: FUNDAMENTOS BÍBLICOS PARA 12 ÁREAS CRÍTICAS QUE SUSTENTAM AS NAÇÕES



Tópico 1: História, a Grande Comissão e Cultura Tópico 2: Liderança, Governo e Igreja Tópico 3: Família, Saúde e Educação Tópico 4: Economia, Artes e Ciências

12 Horas

CURSO

ALGUMAS DE NOSSAS PUBLICAÇÕES



Destronando
o Estado

Multiplicação
Geracional



Vencendo a
Batalha Eleitoral



Metamorfose



MISQUILLACI STRATEGIES